

**ELABORAÇÃO DO TESAURO DA REDE VIRTUAL DE BIBLIOTECAS -  
CONGRESSO NACIONAL - RVBI : UM ESBOÇO METODOLÓGICO \***

pelo Grupo de Estudo do Tesouro da RVBI \*\*

Coordenação do Serviço de Gerência da RVBI  
Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho  
Secretaria de Biblioteca do Senado Federal  
Praça dos Três Poderes, Anexo 2, Térreo,  
70165-900 – Brasília – DF - BRASIL  
e-mail: [rvbi@senado.gov.br](mailto:rvbi@senado.gov.br)

\*Trabalho apresentado no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e  
Ciência da Informação (CBBID), 17-22 jul. 2005, Curitiba, PR

\*\* Integrantes do Grupo:

<b>Advocacia-Geral da União:</b>	Ana Paula Soares de Araújo
<b>Câmara dos Deputados. Biblioteca Pedro Aleixo:</b>	Débora Machado de Toledo
<b>Procuradoria Geral da República. Coordenadoria de Documentação e Biblioteca:</b>	Doraéliza Gorovitz
<b>Senado Federal. Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho:</b>	Ceres Maria Veras de Sandes
	Elaine Ricevich Bastos de Oliveira
	Fátima Jaegger
	Lisane Gesteira
	Marcela Villas-Boas de Carvalho
<b>Senado Federal, Biblioteca Técnica do Prodasen:</b>	Mirian Gassenferth Veloso Innecco
<b>Superior Tribunal de Justiça. Biblioteca Ministro Oscar Saraiva:</b>	Laura Ferreira da Cunha
<b>Supremo Tribunal Federal. Bib. Min. Victor Nunes Leal:</b>	Luciana Araújo Reis
<b>Tribunal de Contas do Distrito Fed. Biblioteca Cyro dos Anjos:</b>	Andréa Fortaleza Brandes de Souza

Brasília

2005

**RESUMO:** O Tesouro da Rede Virtual de Bibliotecas - Congresso Nacional - RVBI é um projeto desenvolvido pelo Grupo de Estudo do Tesouro da RVBI, para reformular, sistematizar e atualizar o Vocabulário Controlado Básico (VCB). O VCB é o instrumento utilizado na indexação e recuperação das informações das bases de dados bibliográficos da RVBI, possuindo descritores em todos os campos do conhecimento científico, com destaque para as Ciências Sociais, e ênfase no Direito. Desenvolvido na década de 1980, o VCB sofreu defasagem causada pela carência de sistemática de atualização e pela inexistência de equipe exclusiva para sua manutenção. O Grupo de Estudo, formado por representantes das bibliotecas da Rede, foi constituído em maio de 2002, com o objetivo de transformar o VCB em um tesouro multidisciplinar monolíngüe. A metodologia de trabalho foi implantada gradativamente, sendo definidas estratégias e implementadas ações, dentre as quais merecem destaque: estudo da frequência de utilização de cada termo; definição e inclusão, na base de dados do VCB, de grandes áreas de assunto, baseadas em tabelas de classificação; definição da abrangência temática do tesouro, a partir das áreas de interesse de cada biblioteca da RVBI. Paralelamente ao desenvolvimento da metodologia, o Grupo aprofundou estudos teóricos e participou de treinamentos, resultando na elaboração do Projeto de Tesouro da RVBI e do Manual de Elaboração do Tesouro da RVBI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tesouro. Vocabulário controlado. Indexação. Metodologia.

## **1 INTRODUÇÃO**

O Vocabulário Controlado Básico (VCB), desenvolvido na década de 1980 pelo então Subsistema de Administração de Bibliotecas (SABI) ou Rede SABI, é a fonte básica de linguagem documental adotada, até hoje, pela atual Rede Virtual de Bibliotecas - Congresso Nacional - RVBI.

A RVBI é uma rede cooperativa de quinze bibliotecas sediadas em Brasília, integrantes dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo da Administração Federal e do Governo do Distrito Federal.

A utilização do VCB visa manter a uniformidade da indexação e recuperação das informações nas bases de dados bibliográficos da RVBI, compostas por livros, publicações seriadas, artigos de periódicos e de jornais, documentos digitais e outros.

A necessidade de atualização e reformulação do VCB levou à formação do Grupo de Estudo do Tesouro da RVBI, em 2002, com o objetivo de estudar e viabilizar a aplicação de normas para a elaboração de um tesouro multidisciplinar monolíngüe para a RVBI.

## 2 VOCABULÁRIO CONTROLADO BÁSICO (VCB)

O VCB possui 9.283 (nove mil, duzentos e oitenta e três) descritores de todos os campos do conhecimento científico, com destaque para as Ciências Sociais e, neste campo, ênfase na área do Direito, refletindo as áreas de atuação das bibliotecas participantes da Rede (gráficos 1 e 2).

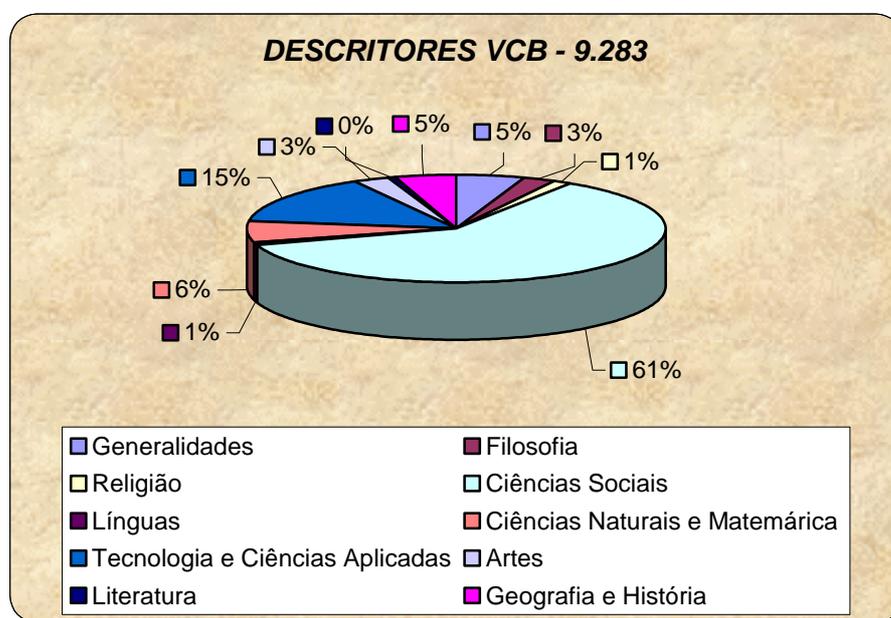


Gráfico 1

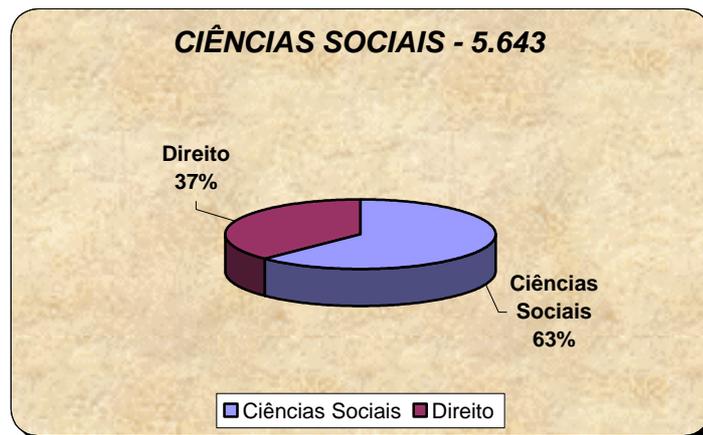


Gráfico 2

## 2.1 Histórico

O banco de dados bibliográficos da Rede SABI era composto pelas bases de dados BIBR – de livros, e PERI – de artigos de periódicos, que utilizavam linguagens próprias para a indexação de seus documentos: para os livros era utilizada uma tradução interna dos cabeçalhos de assunto da Library of Congress e, para os artigos, um controle próprio de vocabulário (LODDO, 1991).

A elaboração de um vocabulário bem estruturado, que funcionasse como elemento de padronização para o tratamento e recuperação da informação nas duas bases de dados, motivou a Biblioteca do Senado e o Prodasen no desenvolvimento de um sistema para controle da linguagem de indexação, que utilizou o software de recuperação STAIRS – Storage and Information Retrieval System (LODDO, 1991).

O VCB foi desenvolvido em etapas distintas, entre os anos de 1980 e 1984 (LODDO, 1991), que abrangeram aspectos específicos das áreas de informática e biblioteconomia, como: estabelecimento de diretrizes para o desenvolvimento do vocabulário; definição dos formatos de entrada e saída de dados; pesquisas a fontes bibliográficas (tesauros, vocabulários, dicionários, manuais de construção de tesouro); consultas a especialistas; alimentação da base de dados; emissão da primeira versão do VCB, em 1983, com 16.000 termos, sua análise crítica e estruturação.

A partir de 1984, a base do VCB recebeu a inclusão de campo específico para código de classificação de assunto, com o objetivo de auxiliar na hierarquização dos termos (GRAEFF, 1977) e foi implementada a colaboração das diversas bibliotecas da Rede para estudo mais aprofundado de descritores das suas áreas de interesse.

## **2.2 Organização, relações e abrangência no VCB**

O VCB é formado por um conjunto de descritores autorizados, ligados entre si por uma estrutura de relações hierárquicas (TG e TE), associativas (TR) e/ou de equivalências terminológicas.

Os descritores representam conceitos e são representados por uma palavra ou termos compostos. Apresentam-se geralmente no singular, ou seguido de outro termo explicativo, entre parênteses. (LEMOS, 1986).

O VCB possui descritores com estruturas desenvolvidas, semelhantes a um tesouro, enquanto que outros termos apresentam-se sem relações hierárquicas ou associativas. A dificuldade na estruturação do vocabulário é ocasionada, especialmente, pela diversidade da literatura abrangida nas bases de dados.

Em setembro de 1991 a bibliotecária do Senado Federal, Maria Eliza Nogueira Lodo, realizou um diagnóstico que verificou algumas deficiências e limitações do VCB e, à época, identificou 4.619 (quatro mil seiscentos e dezenove) descritores aguardando estudo e sistematização.

Ao longo dos anos, muitas das imperfeições identificadas em 1991 não conseguiram ser sanadas e permanecem até o momento, em especial: relação hierárquica confundindo-se com a relação associativa em grande parte dos descritores das Ciências Sociais; 2.431 (dois mil, quatrocentos e trinta e um) termos sem código de classificação e 1.884 (mil oitocentos e oitenta e quatro) termos sem nenhuma relação hierárquica ou associativa.

Além disso, apesar da inclusão esporádica de termos novos, o VCB foi sofrendo uma grande defasagem, causada pela carência de sistemática de atualização e pela inexistência de equipe exclusiva para sua manutenção.

### **3 GRUPO DE ESTUDO DO TESAURO DA RVBI**

Em 2001, em reunião da Gerência da RVBI com representantes das bibliotecas cooperantes, foi proposta a revisão e reformulação do VCB.

No ano seguinte, sob a coordenação do Serviço de Gerência da RVBI, formou-se um grupo de trabalho composto por representantes da Advocacia-Geral da União, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Procuradoria Geral da República, Prodasen, Senado Federal, Superior Tribunal de Justiça, Superior Tribunal Militar, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas do Distrito Federal e Tribunal Superior do Trabalho, que deu início aos estudos para atualização do VCB.

Atualmente, o Grupo é formado por doze representantes, com formação em Biblioteconomia e em Direito, designadas por oito bibliotecas, das quinze que compõem a RVBI, sendo que as representantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal e do Superior Tribunal Militar se desligaram em meados de 2004.

#### **3.1 Metodologia de trabalho**

A metodologia de trabalho foi implantada em reuniões semanais (BRASIL, 2002-2004), realizadas na Biblioteca do Senado e, gradativamente, foram definidas estratégias e implementadas as ações necessárias para alcançar os objetivos propostos.

Cabe ressaltar que as integrantes não têm dedicação exclusiva ao trabalho do Grupo, pois continuam desenvolvendo suas atribuições em seus respectivos órgãos.

As atividades desenvolvidas, embora com diferentes enfoques, por serem teóricas, investigativas e práticas, foram realizadas, em algumas fases, concomitantemente.

Algumas tarefas preparatórias tornaram-se imprescindíveis no início dos trabalhos, como a análise e organização do VCB:

- estudo da freqüência de utilização de cada termo do VCB, para avaliar sua relevância, a partir de pesquisas nas bases bibliográficas da RVBI;
- definição de tabela de classificação de assunto, com o objetivo de agrupar os descritores por grandes áreas do conhecimento, baseadas na Classificação Decimal de Dewey (CDD), 21. ed., e na Classificação Decimal de Direito, de Dóris de Queiroz Carvalho - para a área de Direito;
- formatação de campos específicos, na base de dados do VCB, para inclusão da freqüência de uso dos termos e da classificação de assunto – campo Sub-base (BAS) (Figura 1).

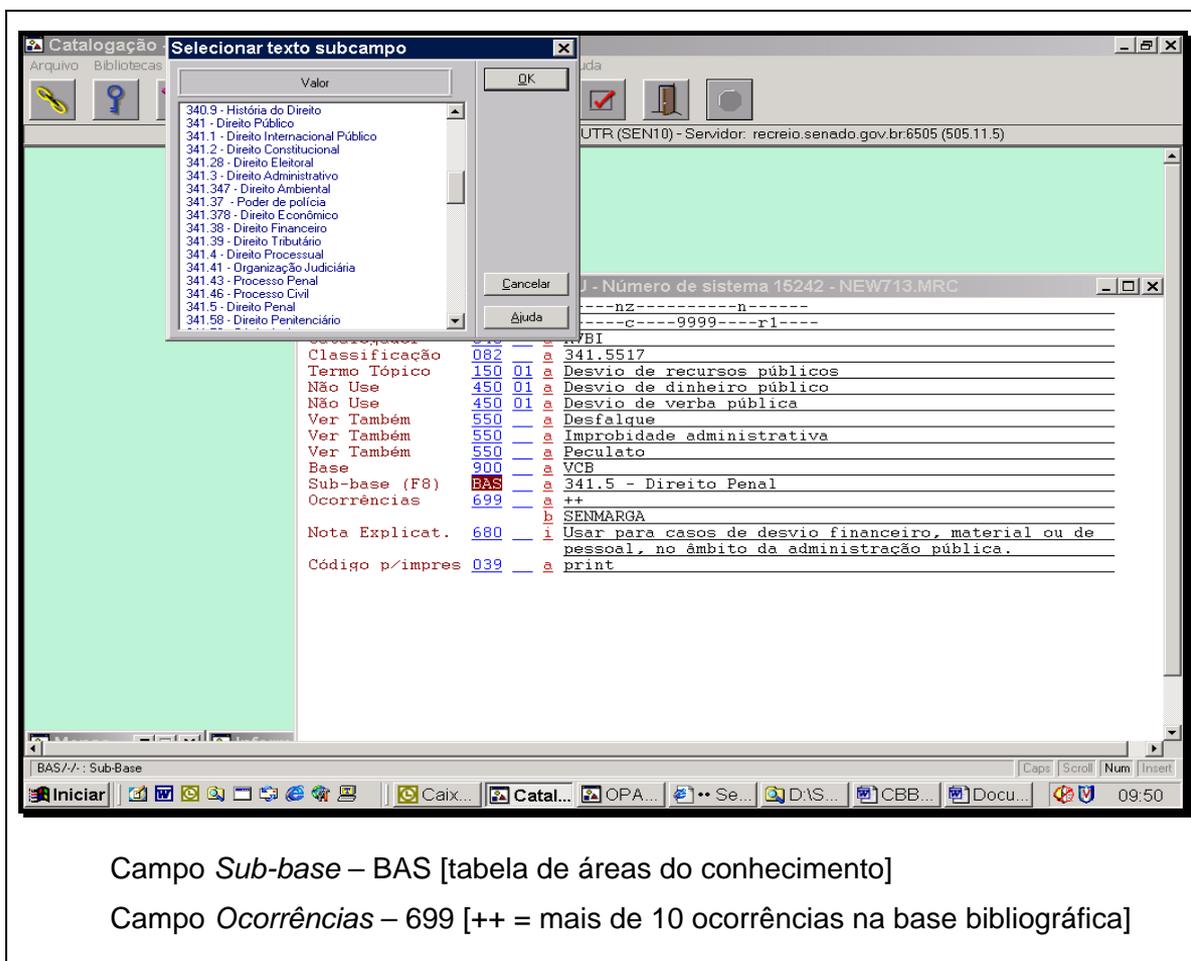


Figura 1

Desde a formação do Grupo, as integrantes realizaram estudos teóricos sobre tesouros e participaram de treinamentos específicos, com o objetivo de

aprimorar e nivelar seus conhecimentos, já que nem todas possuíam experiência ou formação na área.

Ao final de 2003, após avanços nos estudos e com maior familiaridade com a estrutura e conteúdo do VCB, para nortear o processo de construção do tesauro foi elaborado o Projeto de Tesauro da RVBI (BRASIL, 2004).

Em 2004 ficou definida a ficha terminológica, com a finalidade de registrar informações sobre cada termo estudado. Possui campos para estruturação do termo e histórico da pesquisa (fontes bibliográficas, observações, pareceres etc.).

O Grupo analisou alguns softwares para gerenciamento de tesouros, que não atenderam aos requisitos esperados: criação automática de termos, à medida em que as relações são inseridas; campos específicos definidos na ficha terminológica e recursos de exportação para o formato Marc21.

A partir do segundo semestre de 2004, foi implantada nova metodologia de trabalho, com a retomada da análise de termos novos para o VCB e o aprofundamento dos estudos teóricos sobre tesouros. Estes fatores contribuíram para um maior entrosamento do Grupo e para a uniformização na aplicação dos conhecimentos adquiridos, que resultou no Manual de Elaboração do Tesauro da RVBI (2005).

Os estudos de termos novos para o VCB não constam dos objetivos iniciais do Grupo, mas foram introduzidos nas reuniões na tentativa de minimizar a desatualização da terminologia. Além de atender à demanda da indexação e da recuperação na Rede, esses estudos se tornaram importantes exercícios e testaram a aplicação das normas reunidas no Manual (2005). Nesse trabalho o Grupo contou com a colaboração informal de especialistas em diversas áreas.

#### **4 O TESAURO DA RVBI**

O Tesauro da RVBI formará uma base de dados, com funções integradas para auxiliar na indexação e na recuperação das informações das bases bibliográficas.

#### **4.1 Abrangência temática**

Para definir a abrangência temática do tesouro, todas as bibliotecas da Rede forneceram informações sobre suas áreas de atuação, missão institucional, perfil dos usuários etc., sendo elaborado, a partir dessas informações e de modelo proposto pelo Intervoc (1983, p. 13), mapa de áreas núcleos e áreas periféricas para a indexação na RVBI (Anexo 1).

Os assuntos das áreas núcleos serão examinados com maior detalhamento. Ao contrário, os assuntos das áreas periféricas serão estudados de forma menos exaustiva.

São **áreas núcleos** do tesouro: administração pública; ciência e tecnologia; ciência militar; direito; economia; fiscalização e controle das finanças públicas; história, história militar e geografia do Brasil; patrimônio histórico e artístico de Brasília; informática e processamento de dados; infra-estrutura; política; sociologia e questões sociais.

São **áreas periféricas** do tesouro: administração de empresas; antropologia; arquitetura; artes; astronomia; biblioteconomia; biografias; biologia; cartografia; ciência da informação; climatologia; conhecimento; contabilidade; ecologia; educação física; engenharia; estatística; filosofia; física; genealogia; geografia geral; geologia; hidrologia; história geral; jornalismo; línguas; lingüística; literatura; marketing; matemática; medicina; meteorologia; nutrição; oceanografia; pedologia; psicologia; publicidade; química; recursos naturais; religião e retórica.

#### **4.2 Manual de Elaboração do Tesouro da RVBI**

O Manual de Elaboração do Tesouro da RVBI (2005) reúne conceitos e normas de controle terminológico para tesouros e regras para normalização da língua portuguesa, além de soluções para necessidades específicas da Rede.

As normas de controle terminológico estabelecem diretrizes para o tratamento dos termos estrangeiros, gírias, jargões, nomes comerciais, nomes populares, nomes científicos, homônimas, sinônimas e antônimas, relações

hierárquicas e associativas (BRÄSCHER, [19--]; CAMPOS, 2004; CINTRA, 2002; DIRETRIZES, 1993; FEITOSA, 2001; GOMES, 1990; KOBASHI, 2003).

As regras de normalização gramatical definem: gênero e número do termo, uso de maiúsculas e minúsculas, tratamento de abreviaturas e siglas, uso do hífen e o de parênteses, e da utilização de elementos numéricos em descritores (ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, 1999; BECHARA, 2002; CUNHA, 2000; HOUAISS, 2004).

### **4.3 Organização e relações no tesauro**

As relações entre os descritores usadas no tesauro serão:

- de equivalência: USE/NÃO USE;
- hierárquica: Termo Geral - TG e Termo Específico - TE;
- partitiva e associativa: Termo Associado – TA.

Nos estudos desenvolvidos pelo Grupo observa-se a baixa incidência de relações hierárquicas – gênero/espécie na área das Ciências Sociais<sup>1</sup>.

Além da Nota Explicativa (NE), para orientar o uso e aplicação de determinados descritores, o tesauro conterà, também, o campo Glossário (GLOSS), cuja finalidade será o armazenamento da definição do termo, obtida na fase de estudo do descritor, tornando-se mais uma ferramenta para a compreensão do conceito e determinação do assunto nas fases de indexação e recuperação.

Tanto o campo para o código da CDD como o de classificação por grandes áreas do conhecimento – campo Sub-base (BAS), já existentes no VCB, serão mantidos, servindo também de guia no momento do processamento técnico.

---

<sup>1</sup> A Prof.<sup>a</sup> Hagar Espanha Gomes, em curso de tesauro ministrado no Rio de Janeiro, em outubro de 2004, confirmou essa característica.

Exemplos:

<p><b>IMPOSTOS</b></p> <p>NE Usar, também, subordinado a determinados assuntos, no subcampo \$x dos campos 6XX.</p> <p>NÃO USE Impostos (direito tributário)</p> <p><b>TG Tributo</b></p> <p>TE Imposto municipal Imposto estadual</p> <p>GLOSS <i>Contribuição devida, direta ou indiretamente, do cidadão, para a formação da receita pública, indispensável à satisfação das necessidades do Estado (SILVA, 25.ed., 2004).</i></p> <p>CDD 341.396</p> <p>BAS 341.39 - Direito Tributário</p>	<p><b>TRIBUTO</b></p> <p>TE Contribuição de melhoria Contribuição parafiscal <b>Impostos</b> Taxas</p> <p>TA Fiscalização tributária Lançamento tributário Preço de transferência Reforma tributária Sistema tributário</p> <p>GLOSS <i>Prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela possa exprimir que não constitua sanção por ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada, na forma de imposto, taxa ou contribuição de melhoria (DICIONÁRIO, 1997).</i></p> <p>CDD 341.39</p> <p>BAS 341.39 - Direito Tributário</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### 4.4 Listas auxiliares

Alguns termos do tesauro serão apresentados sem relações hierárquicas ou associativas. Seu uso será permitido como descritores ou associados a outros descritores, especificando seu sentido. Esses termos serão agrupados em bases virtuais, chamadas de Listas auxiliares.

A princípio, a partir de termos já existentes no VCB, estão sendo elaboradas as seguintes listas auxiliares: profissões e cargos, doenças, povos, línguas, nomes geográficos e especificadores. Porém, a qualquer momento que se verifique a necessidade, novas listas poderão ser elaboradas.

## 5 CONCLUSÃO

No momento o Grupo está implementando a aplicação das normas definidas no Manual de Elaboração do Tesouro da RVBI, realizando um estudo piloto sobre Direito do consumidor, tema pouco desenvolvido no VCB.

A partir dos resultados desse estudo, o Grupo se organizará em subgrupos, elegendo outras áreas do VCB para serem estudadas e reestruturadas, sucessivamente.

O desenvolvimento do software para o gerenciamento do tesouro, solicitado à Secretaria Especial de Informática do Senado Federal (Prodasen), será fundamental para viabilizar a inclusão do tesouro no sistema da Biblioteca.

O trabalho de construção de um tesouro exige dos especialistas e profissionais de informação dedicação e disponibilidade de tempo para pesquisa nos diferentes ramos do conhecimento.

Desta forma, é importante o envolvimento de todas as bibliotecas participantes da RVBI para prover o tesouro de terminologia relevante e pertinente, alinhada às necessidades específicas de cada instituição.

Existe a consciência da grandiosidade da proposta de elaboração de um tesouro para a RVBI, ainda mais quando a tarefa é comparada ao pequeno número de profissionais que compõem o Grupo de Estudo, com dedicação parcial. Contudo, o espírito de perseverança, o reconhecimento da necessidade de atualização do VCB e a convicção da melhoria que este instrumento irá proporcionar ao trabalho de todos os envolvidos na indexação e recuperação das informações da RVBI, impulsionam os membros do Grupo a seguirem adiante e acreditarem no êxito do projeto.

## **The development process of the Thesaurus of the Virtual Libraries Network from the Brazilian Congress: a methodologic outline**

**ABSTRACT:** The Thesaurus of the Virtual Libraries' Network, from the Brazilian Congress (Rede Virtual de Bibliotecas - Congresso Nacional - RVBI) is a project developed by the RVBI Thesaurus Research Group that aims to reformulate, classify and update the Basic Controlled Vocabulary (Vocabulário Controlado Básico - VCB). The VCB is the tool used in the information indexing and retrieval from the RVBI database. VCB has descriptors in all scientific subject fields, with emphasis in the Social Sciences and in Law. Launched in 1980, VCB has not been updated due to the lack of a formalized updating process and specific staff for the VCB maintenance. The Research Group, comprised of representatives from the Libraries' Network, was created in May of 2002, in order to turn the VCB in a monolingual and multidisciplinary Thesaurus. The study methodology was implemented through several steps. Strategies and actions were implemented, in which some are highlighted: study of the frequency of the usage of each term; definition and inclusion in the database of broad subject headings, based on classification systems; definition of the thematic scope for the Thesaurus, according to the areas of interest of each library from the Network. Together with this methodology, the Research Group could also in depth their theoretical studies and attend trainings that resulted in the implementation of the RVBI's Thesaurus project and a Handbook on how to develop this thesaurus.

**KEYWORDS:** Thesaurus. Controlled vocabulary. Indexing. Methodology.

### **REFERÊNCIAS**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1999. Disponível em: <<http://www.academia.org.br>>. Acesso em: 09 mar. 2005.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. 12. reimpressão. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. 671 p.

BRÄSCHER, Marisa. *Curso de elaboração de tesauros*. [S.l.: s.n., 19--]. 23 p.

BRASIL. Congresso. Senado. Secretaria de Biblioteca. Grupo de Estudo do Tesouro da RVBI. [Atas de reuniões]. [Brasília, DF, 2002-2004]. Não paginado.

\_\_\_\_\_. *Manual de elaboração do tesouro da RVBI*. Brasília, DF, 2005. 29 p. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/rvbi\\_manual.pdf](http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/rvbi_manual.pdf)>. Acesso em: 04 maio 2005.

\_\_\_\_\_. *Projeto de tesouro da RVBI*. Brasília, DF, 2004. 15 p. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/rvbi\\_projeto\\_vcb.pdf](http://www.senado.gov.br/sf/biblioteca/rvbi_projeto_vcb.pdf)>. Acesso em: 04 maio 2005.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha (Coord.); MOTTA, Dilza Fonseca da. *Elaboração de tesouro documentário*: tutorial. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bit/tesauro/>>. Acesso em: 21 dez. 2004.

CINTRA, Anna Maria Marques et al. *Para entender as linguagens documentárias*. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Polis, 2002. 92 p.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2. ed. 43. impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. 724 p.

DIRETRIZES para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngües. 2. ed. Brasília, DF: IBICT; Senai, 1993. 86 p.

FEITOSA, Ailton et al. *Elaboração de linguagem documentária*. Brasília, DF: [s.n], 2001. 52 p.

GOMES, Hagar Espanha. *Manual de elaboração de tesouros monolíngües*. Brasília: Programa Nacional de Bibliotecas das Instituições de Ensino Superior, 1990. 78 p.

GRAEFF, Candida Maria Piragibe; LIMA, Yone Maria Corrêa de. As bases de dados da Biblioteca do Senado Federal e sua operação por uma rede de bibliotecas. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, DF, v. 13, n. 2, p. 169-178, jul./dez. 1985.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. 1 reimpr. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. lxxxiii, 2922 p.

KOBASHI, Nair Yumiko. *Metodologia de construção de tesouros*. Brasília, DF: Senado Federal, 2003. 34 p.

LODDO, Maria Eliza Nogueira. *Vocabulário controlado básico: VCB: regras, convenções e instruções para sua utilização*. Brasília, DF: Senado Federal, Subsecretaria de Biblioteca, 1991. 28 p.

METODOLOGIA de construção do Intervoc: vocabulário controlado do Ministério do Interior. Brasília: Ministério do Interior, Coordenadoria de Documentação, 1983. 102 p.

